

III Simpósio de **BIODIVERSIDADE** de 05 a 08 de dezembro de 2011

The background features a stylized world map in shades of orange and yellow. The word 'BIODIVERSIDADE' is written in large, bold, white letters across the map. Each letter contains a small white icon representing a different biological group: 'B' has a lizard, 'I' has a nautilus shell, 'O' has a bird, 'D' has a frog, 'I' has a tree, 'V' has a butterfly, 'E' has a cow, 'S' has a kangaroo, 'I' has a plant, 'D' has a butterfly, 'A' has a beaker with bubbles, and 'D' has a butterfly. Below the map, there are large, dark blue silhouettes of various animals, including a bird, a kangaroo, and a butterfly.

**FILOSOFIA
DA CIÊNCIA
E A PRÁTICA
CIENTÍFICA**

ANAIIS DO III SIMPÓSIO DE BIODIVERSIDADE

ISSN 2237-6100

Santa Maria, o5 a 08 de dezembro, de 2011.
Universidade Federal de Santa Maria.
Santa Maria, RS/Brasil.

Z0035

ESPÉCIES DE CERCOPOIDEA (HEMIPTERA: AUCHENORRHYNCHA) COLETADAS EM POMARES DE AMEIXEIRA EM SANTA CATARINA, BRASIL

Fabio Giacomelli¹; Natalia Agostini Schneider¹; Cristiane Muller²; João Roberto Spotti Lopes²; Marcos Botton³; Cristiano João Arioli⁴; Gervásio Silva Carvalho⁵; Wilson Sampaio de Azevedo Filho⁶
¹Universidade de Caxias do Sul - UCS/CARVI; ²Universidade de São Paulo - USP/ESALQ; ³Embrapa Uva e Vinho - CNPUV; ⁴Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI; ⁵Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS; ⁶Orientador - Universidade de Caxias do Sul - UCS/CARVI
fgiacomelli@ucs.br

Palavras-chave: Cercopoidea; identificação; ameixa; *Xylella fastidiosa*.

O cultivo de ameixas no Brasil é desenvolvido em cinco estados produtores: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Minas Gerais. Este mapa de cultivo se dá em função da ameixeira ser uma fruteira de clima temperado e apresentar exigência mínima de acúmulo de horas de frio para seu desenvolvimento. Contudo, os produtores de ameixa sofrem grandes perdas devido à presença da bactéria *Xylella fastidiosa* causadora da “Escaldadura das Folhas da Ameixeira” (EFA). A doença tem sido responsável por danos significativos aos pomares e apresenta-se hoje como fator fitossanitário que não apenas dificulta a produção de ameixas, mas limita e mesmo inviabiliza seu cultivo em muitas regiões. A fauna de Auchenorrhyncha (cigarrinhas) em ameixeira é muito diversificada em espécies que podem ser portadoras e transmissoras da bactéria. O fitopatógeno é limitado ao xilema das plantas, que corresponde ao local de alimentação para cigarrinhas pertencentes aos grupos Cicadellidae (Cicadellinae) e Cercopoidea, destacados como possíveis vetores da bactéria. O trabalho teve como objetivo identificar as espécies de Cercopoidea coletadas em pomares de ameixeira (*Prunus domestica* L. - cultivar “Letícia”) no Município de Videira em Santa Catarina. As coletas foram realizadas com cartões adesivos amarelos (8,5 x 11,5 cm) em dois pomares com 1 hectare cada contendo plantas com 7 anos de idade. Os cartões foram instalados nas plantas a alturas de 1,70 m e 0,50 m, distribuídos em 10 pontos espaçados de 35 x 35 m em cada área. Estes foram substituídos a cada 15 dias, no período de dezembro de 2010 a maio de 2011. Foram identificadas quatro espécies incluídas em quatro gêneros: Aphrophoridae - *Cephus siccifolius* (Walker, 1851); Cercopidae - *Deois (Pandysia) schach* (Fabricius, 1787); *Mahanarva (Ipiranga) integra* (Walker, 1858) e *Monecphora nigratarsis* Stål, 1862. A cigarrinha *D. schach*, já indicada como portadora da bactéria em outro estudo, comprova a presença de potenciais vetores no local. O levantamento e identificação das espécies pertencentes à Cercopoidea e outros grupos é de fundamental importância para a ampliação da pesquisa, possibilitando um melhor entendimento sobre a etiologia da doença.